**PALESTRA SOBRE ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ingride de Sousa Araújo Macêdo 1; Bárbara Quitéria Diógenes Tenório1; Nátalye Maria Barreto Da Silva1; Rafaella Cavalcanti Silva da Costa1; Paulo José Tavares de Lima2.

¹Graduando (a) do curso de bacharelo em medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife;

2Mestre em Neuro-psiquiatria pela Universidade Federal de Pernambuco.

**Introdução:** Atualmente, esquizofrenia é definida como uma psicose de curso crônico e caráter multifatorial, com a presença de sintomas que se sobrepõem e causam uma alteração profunda na personalidade. É uma doença com prevalência pouco estabelecida, entretanto, sabe-se que os primeiros sintomas raramente ocorrem antes da puberdade e acima dos 50 anos. Devido à sua complexidade, sua etiologia é abordada por meio de teorias, destacando-se, entre elas, a genética. **Relato de experiência:** O projeto de extensão HumanaMente promoveu uma reunião acerca do tema “esquizofrenia” ministrada pelo médico psiquiatra Dr. Hugo Araújo, realizada por meio da plataforma online Google Meet e contou com a presença dos 26 membros do projeto. Foi abordado inicialmente sobre a epidemiologia e os fatores de risco dessa doença, tendo como exemplo dessa última o consumo da maconha, exposição a fatores estressantes e a genética. No decorrer da reunião, foi discutido como é realizado o diagnóstico, segundo as normas do DSM-5, sendo necessário para este um histórico aliado a um quadro clínico compatível e que outras possíveis causas para os sintomas sejam descartadas. Em relação às manifestações clínicas, as principais são: alucinações, modificação na forma do discurso, comportamento motor grosseiramente desorganizado ou catatonismo e sintomas negativos, contudo, a forma de apresentação pode variar para cada paciente. Além disso, enfatizou-se a alta taxa de suicídio entre os pacientes esquizofrênicos, ressaltando o fato de que mais da metade destes procuram um clínico cerca de três dias antes da morte. No que se refere à não adesão ao tratamento, foram citados como exemplos de fatores que levam ao seu abandono o consumo de álcool, os efeitos colaterais decorrentes das medicações, a falta de apoio social e a situação de rua, sendo assim necessário um acompanhamento multiprofissional. **Conclusão:** Diante do exposto foi possível observar que a esquizofrenia interfere diretamente no comportamento e saúde do indivíduo sendo necessário que o profissional médico esteja preparado para oferecer uma assistência qualificada e humanizada ao paciente acometido por este transtorno psíquico.

**Palavra-Chave:** Esquizofrenia, Estudantes, Saúde mental.